

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1940
PERÍODO ANALISADO: De 08 a 14/05/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas médias no Estado ficaram em torno de 29,0° C; houve leve aumento em relação ao período anterior. As temperaturas máximas variaram de 21,2° C, em Campos do Jordão e 36,0° C em Osvaldo Cruz. Em algumas localidades foram registradas temperaturas acima de 33,0° C. Por exemplo: Andradina, Bauru e Marília (33,0 °C), Santa Cruz do Rio Pardo (33,0 °C), Araçatuba (33,2 ° C), Ilha Solteira e São José do Rio Preto (33,7 ° C). As temperaturas mínimas também foram maiores nesse período, as mais elevadas foram observadas em Osvaldo Cruz (22 ° C) e Auriflama (19,8° C) e as mais baixas foram em Campos do Jordão (2,5 ° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

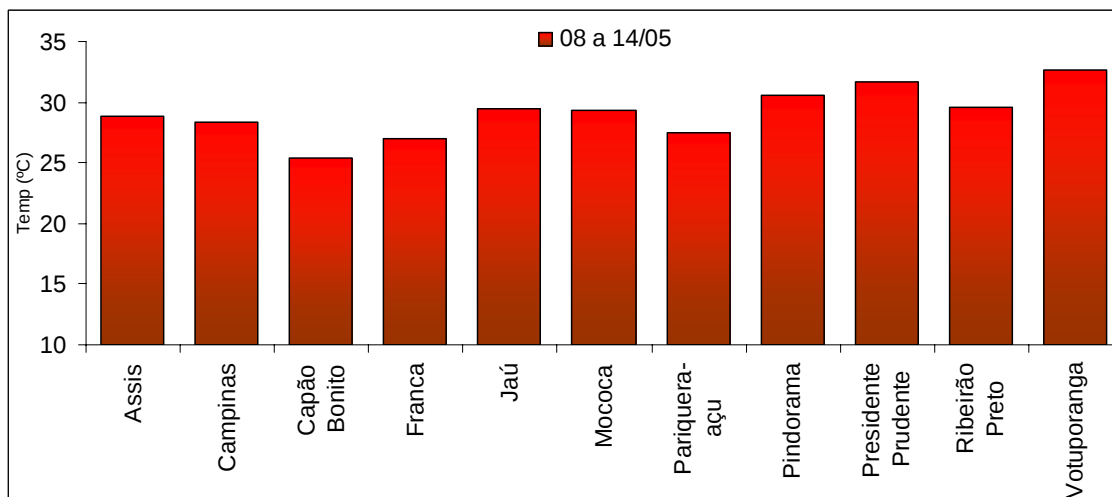


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 08 a 14/05, para localidades do estado de São Paulo.

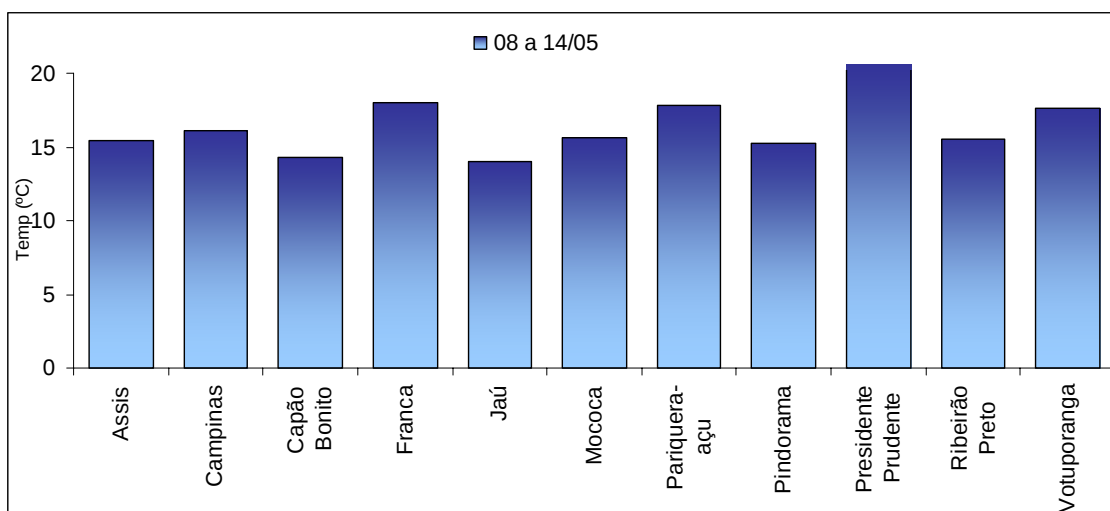


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 08 a 14/05, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 8 a 14 de maio de 2009, valores bastantes irregulares de precipitação pluvial no Estado de São Paulo. Nesse aspecto, ressalta-se a localidade de Paríquera-Açu com totais de chuva superiores à 40mm. É importante também ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de maio pode ser visto como o início da estação seca no Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre maio-junho-julho. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

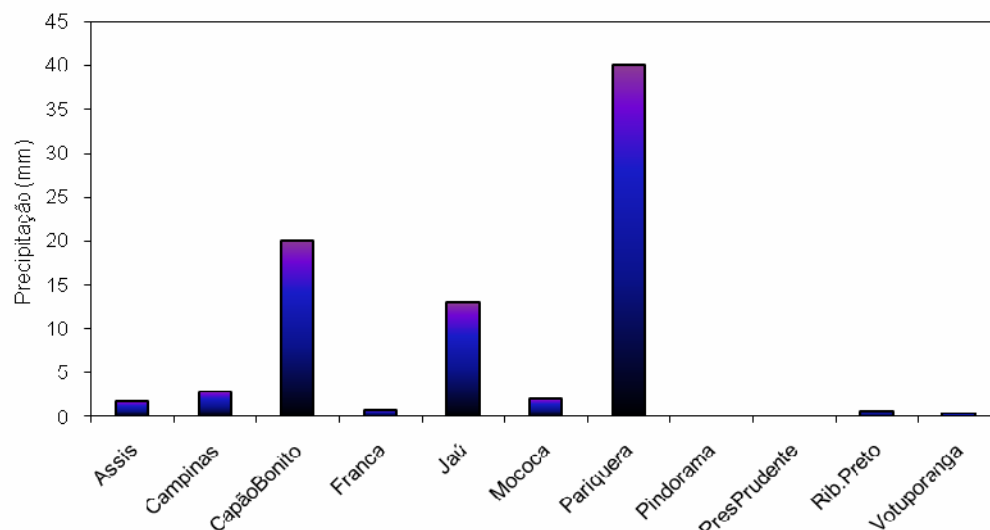


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (8 a 14/05), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre maio-junho-julho apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 10 de maio, no Estado de São Paulo.

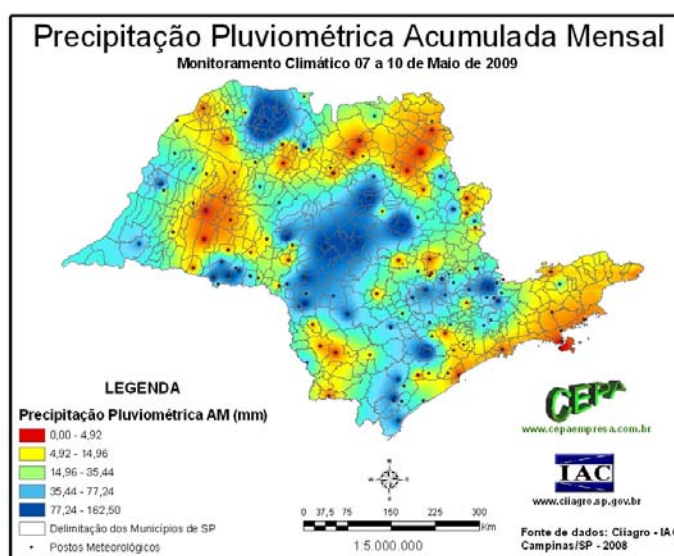


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte, oeste e parte do centro-oeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas nessas regiões para cultivos em geral, para que explorem somente aproximadamente 25 cm. Para cultivos perenes e anuais que explorem até 100 cm de profundidade do solo, apenas a região oeste está mais critica (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para as regiões sul e leste os cultivos estão favoráveis.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

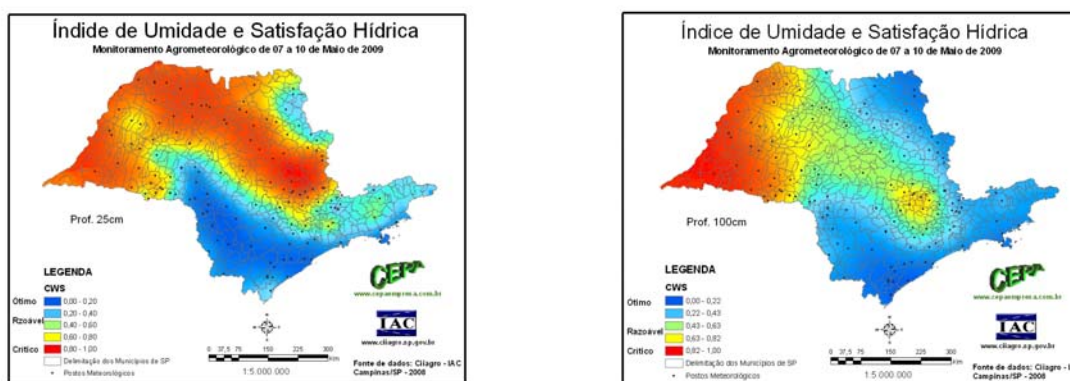


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte e noroeste do estado estava com armazenamento hídrico abaixo do ideal, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a do Pontal do Médio Paranapanema e Echaporã. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 6 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

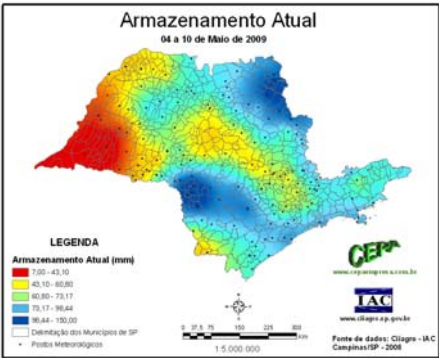
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,52	Razoáveis	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,68	Desfavoráveis	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	1,00	Críticas	Matão	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	1,00	Críticas
Parquera-Açu	0,00	Ótimas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,52	Razoáveis	Pedrinhas Paulista	0,81	Críticas
Pindamonhangaba	1,00	Críticas	Pindamonhangaba	1,00	Críticas
Sumaré	1,00	Críticas	Sumaré	1,00	Críticas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	19,9	21,6	125	58	14	14	0	0	R	D
Cajuru	20,4	22,1	125	103	15	15	0	0	F	F
Cândido Mota	20,7	12,7	125	29	15	14	1	0	D	D
Echaporã	20,1	7,1	100	22	14	8	6	0	D	D
Jacupiranga - CA	21,1	25,7	75	75	14	14	0	11	D	O
Marília	22,2	34	100	38	16	16	0	0	D	D
Monte Azul Paulista	22,4	5,1	125	81	16	13	3	0	F	R
Paraguacú Paulista - ESAPP	20,8	17,4	125	56	15	15	0	0	R	D
Paulínia	21,3	8,7	125	42	15	11	4	0	D	D
Piçatatu	22,6	16	125	53	17	17	0	0	R	D
Tarumã	20,9	10,3	125	38	15	12	3	0	D	D

A)



B)

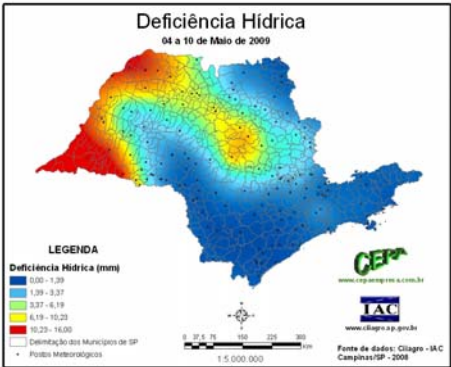


Figura 6- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.